



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2015**
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATINGS

Banco Fator
Fitch Ratings — **BBB (bra)**

Fator Corretora
Austin Rating — **QG 2-**

FAR - Fator Administração de Recursos
Fitch Ratings — **Elevado Padrão**

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		793.423	630.265	1.339.723	1.116.578
Disponibilidades	3b e 4	319	465	1.243	1.096
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	16.500	74.350	16.500	74.350
Aplicações no Mercado Aberto		16.500	71.999	16.500	71.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	2.351	-	2.351
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	716.789	502.349	1.007.282	774.384
Carteira Própria		210.446	187.062	266.348	268.313
Vinculados a Compromissos de Recompra		409.858	257.182	409.858	257.182
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.717	6.495	1.717	6.495
Vinculados à Prestação de Garantias		94.768	51.610	329.359	242.394
Relações Interfinanceiras		1.542	166	1.542	166
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.172	30	1.172	30
Depósitos no Banco Central		370	136	370	136
Operações de Crédito	3f e 7	47.580	34.375	47.580	34.375
Setor Privado		49.849	37.232	49.849	37.232
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(2.269)	(2.857)	(2.269)	(2.857)
Outros Créditos	8	10.255	18.201	198.932	180.438
Rendas a Receber		6.461	11.183	8.262	10.172
Negociação e Intermediação de Valores	3g	1.031	2.960	29.403	43.482
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	41.618	35.913
Diversos		3.028	4.196	121.211	92.378
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(265)	(138)	(1.562)	(1.507)
Outros Valores e Bens		438	359	66.644	51.769
Despesas Antecipadas		438	359	1.093	959
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	65.551	50.810
Realizável a Longo Prazo		439.235	543.063	549.875	676.503
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	334.630	421.056	349.550	449.657
Carteira Própria		214.970	356.148	229.890	384.749
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	64.908	-	64.908
Vinculados à Prestação de Garantias		119.660	-	119.660	-
Operações de Crédito	3f e 7	60.507	82.850	60.507	82.850
Setor Privado		61.692	83.663	61.692	83.663
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(1.185)	(813)	(1.185)	(813)
Outros Créditos	8	44.077	39.049	88.014	87.455
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	-	1.098	856
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	21.562	15.012
Diversos		44.077	39.049	65.354	73.925
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	-	-	-	(2.338)
Outros Valores e Bens		21	108	51.804	56.541
Despesas Antecipadas		21	108	21	108
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	51.783	56.433
Permanente		216.115	226.897	11.732	12.055
Investimentos	3i	210.151	222.512	785	1.035
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	210.151	222.512	-	21
Outros Investimentos		-	176	785	1.190
(Provisões para Perdas)		-	(176)	-	(176)
Imobilizado de Uso	3j	1.910	2.192	5.327	6.473
Outras Imobilizações de Uso		7.850	7.360	23.257	22.638
(Depreciações Acumuladas)		(5.940)	(5.168)	(17.930)	(16.165)
Intangível	3k	4.054	2.193	5.031	3.432
Ativos Intangíveis		5.178	2.565	6.828	4.155
(Amortização Acumulada)		(1.124)	(372)	(1.797)	(723)
Diferido	3k	-	-	589	1.115
Gastos de Organização e Expansão		-	-	2.522	2.518
(Amortização Acumulada)		-	-	(1.933)	(1.403)
Total do Ativo		1.448.773	1.400.225	1.901.330	1.805.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Passivo					
Circulante		855.190	710.379	1.208.719	1.011.013
Depósitos	3n, 12 e 20a	321.085	288.979	303.070	288.061
Depósitos à Vista		14.828	39.539	14.257	38.828
Depósitos Interfinanceiros		45.374	33.931	30.374	33.931
Depósitos a Prazo		260.883	215.509	258.439	215.302
Captações no Mercado Aberto	3n e 13	420.747	318.637	405.796	298.237
Carteira Própria		407.247	318.637	392.296	298.237
Carteira de Terceiros		13.500	-	13.500	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	102.186	83.074	102.186	83.074
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		101.165	80.902	101.165	80.902
Certificados de Operações Estruturadas		1.021	2.172	1.021	2.172
Relações Interfinanceiras		12	-	12	-
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		12	-	12	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e e 6c	1.533	2.042	1.533	2.042
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.533	2.042	1.533	2.042
Outras Obrigações	15	9.627	17.647	396.122	339.599
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		33	3	42	3
Fiscais e Previdenciárias	3o	1.985	2.281	18.781	9.997
Negociação e Intermediação de Valores	3g	742	9.452	69.747	89.241
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	204.960	144.425
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	86.560	72.704
Diversas		6.867	5.911	16.032	23.229
Exigível a Longo Prazo		260.196	279.093	359.224	383.370
Depósitos	3n, 12 e 20a	260.038	278.348	260.038	278.348
Depósitos a Prazo		260.038	278.348	260.038	278.348
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	-	717	-	717
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	717	-	717
Outras Obrigações	15	158	28	99.186	104.305
Negociação e Intermediação de Valores	3g	-	4	-	4
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	78.212	76.415
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	17.389	13.627
Diversas		158	24	3.585	14.259
Resultados de Exercícios Futuros		853	692	853	692
Resultados de Exercícios Futuros		853	692	853	692
Patrimônio Líquido	18	332.534	410.061	332.534	410.061
Capital - De Domiciliados no País		250.011	250.011	250.011	250.011
Reservas de Lucros		133.482	168.082	133.482	168.082
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(847)	(22)	(847)	(22)
Prejuízos Acumulados		(50.112)	(8.010)	(50.112)	(8.010)

Total do Passivo

1.448.773

1.400.225

1.901.330

1.805.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Receitas da Intermediação Financeira		64.914	52.503	83.218	66.345
Operações de Crédito	3f	9.771	8.945	9.771	8.945
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	52.915	53.639	71.353	67.703
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	2.228	(10.081)	2.094	(10.303)
Despesas da Intermediação Financeira		(70.848)	(51.035)	(69.334)	(49.854)
Operações de Captação no Mercado	3n	(68.851)	(50.617)	(67.478)	(49.544)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f, 7e e 17b	(1.997)	(418)	(1.856)	(310)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(5.934)	1.468	13.884	16.491
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(47.902)	(16.479)	(48.329)	(23.720)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	9.242	19.335	24.569	37.738
Prêmios de Seguros	19b	–	–	73.088	67.332
Sinistros Ocorridos		–	–	(51.876)	(28.004)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	(7.436)	(6.252)
Resultado de Operações com Resseguros		–	–	(1.425)	(9.955)
Despesas de Pessoal		(22.578)	(23.760)	(48.002)	(42.836)
Outras Despesas Administrativas	19c	(9.446)	(13.371)	(26.774)	(27.217)
Despesas Tributárias		(923)	(2.429)	(4.104)	(6.032)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(24.457)	3.828	(53)	(316)
Outras Receitas Operacionais	19d	484	161	2.842	3.270
Outras Despesas Operacionais	19e	(224)	(243)	(9.158)	(11.448)
Resultado Operacional		(53.836)	(15.011)	(34.445)	(7.229)
Resultado não Operacional		–	–	(45)	(12)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(53.836)	(15.011)	(34.490)	(7.241)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 9	3.728	7.001	(13.389)	685
Provisão para Imposto de Renda		–	–	(11.378)	(3.246)
Provisão para Contribuição Social		–	–	(5.476)	(1.837)
Ativo Fiscal Diferido		3.728	7.001	3.465	5.768
Participações no Lucro		(4)	–	(2.233)	(1.454)
Prejuízo		(50.112)	(8.010)	(50.112)	(8.010)
Prejuízo por Ação - R\$		(9,71)	(1,55)	(9,71)	(1,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(26.441)	(17.760)	(48.655)	(11.097)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(50.112)	(8.010)	(50.112)	(8.010)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	23.671	(9.750)	1.457	(3.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	1.736	418	1.595	310
Provisão para Passivos Contingentes	276	23	1.226	480
Depreciações e Amortizações	930	638	1.897	1.563
Tributos Diferidos	(3.728)	(7.001)	(3.465)	(5.768)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 11)	24.457	(3.828)	53	316
Outros	-	-	151	12
Variação de Ativos e Passivos	54.591	88.973	65.359	83.272
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	3.746	-	3.746
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(109.117)	28.986	(114.207)	8.279
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(1.217)	(87)	(1.217)	(87)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	57.180	(41.288)	57.180	(41.288)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	6.108	(3.153)	(32.842)	17.216
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(153)	(157)	(5.445)	8.581
(Redução) Aumento em Depósitos	4.066	66.588	(8.040)	65.801
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	99.744	(10.227)	93.495	(27.727)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.012	42.209	5.012	42.209
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	324	1.509	324	1.509
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(7.765)	352	70.690	4.538
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	409	495	409	495
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	28.150	71.213	16.704	72.175
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.063	4.881	-	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(13)	(42)
Aumento de Capital em Controladas	(20.000)	(3.229)	-	(231)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(53)	(341)	(131)	(542)
Aquisição de Intangível	(1.322)	(744)	(1.403)	(808)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	(13.312)	567	(1.547)	(1.623)
Aumento de Capital	-	8	-	8
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-	8	-	8
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3b e 4)	14.838	71.788	15.157	70.560
Início do Período	1.981	3.027	2.586	4.886
Final do Período	16.819	74.815	17.743	75.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação	Prejuízos	
	Realizado	a Realizar	Legal	Estatutária	Patrimonial	Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	250.011	(8)	18.428	149.654	-	-	418.085
Aumento de Capital	-	8	-	-	-	-	8
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(8.010)	(8.010)
Saldos em 30 de Junho de 2014	250.011	-	18.428	149.654	(22)	(8.010)	410.061
Mutações do Período	-	8	-	-	(22)	(8.010)	(8.024)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	250.011	-	18.428	115.054	(182)	-	383.311
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(665)	-	(665)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(50.112)	(50.112)
Saldos em 30 de Junho de 2015	250.011	-	18.428	115.054	(847)	(50.112)	332.534
Mutações do Período	-	-	-	-	(665)	(50.112)	(50.777)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	30/06/2015	30/06/2014
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99%	99,99%
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme permitido pela Circular nº 508/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados, através de metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular nº 485/14 da SUSEP, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculado com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação dos Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

q) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 457/12 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro, permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixa projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros, referentes ao mês de junho de 2015, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data-base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 30 de junho de 2015, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

r) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades	319	465	1.243	1.096
Aplicações no Mercado Aberto	16.500	71.999	16.500	71.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.351	-	2.351
Total	16.819	74.815	17.743	75.446

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2015			30/06/2014	
	Até 90 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	3.000	3.000	3.000	71.999	71.999
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	11.998	11.998
Letras do Tesouro Nacional	3.000	3.000	3.000	60.001	60.001
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	13.500	13.500	13.500	-	-
Letras do Tesouro Nacional	13.500	13.500	13.500	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	2.351	2.351
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	-	-	-	2.351	2.351
Total	16.500	16.500	16.500	74.350	74.350

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco				
	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	26.812	385.700	32.915	445.427	480.266
Debêntures (b) (d)	-	-	-	-	51.904
Quotas de Fundos de Investimento (c)	2.950	-	-	2.950	9.337
Letras do Tesouro Nacional (a)	4.266	385.700	32.915	422.881	390.941
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	9.889	-	-	9.889	-
Ações (c)	8.343	-	-	8.343	10.003
Bônus de Subscrição de Cias Abertas (c)	1.364	-	-	1.364	5.022
Letras Financeiras do Tesouro (a)	-	-	-	-	1.845
Letras de Crédito Imobiliário (b)	-	-	-	-	1.684
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	-	4.511
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	5.019
Títulos Disponíveis para Venda	232.403	-	89.637	322.040	236.965
Debêntures (b) (d)	169.559	-	-	169.559	143.226
Cédula de Produto Rural (b)	3.186	-	-	3.186	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	3.949	-	27.783	31.732	67.217
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	-	-	-	-	5.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	314	-	-	314	11.714
Notas do Tesouro Nacional	55.395	-	-	55.395	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	61.854	61.854	9.774
Títulos Mantidos até o Vencimento	166.201	24.158	91.876	282.235	199.679
Letras do Tesouro Nacional (a)	166.201	24.158	-	190.359	172.680
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	91.876	91.876	26.999
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	1.717	-	-	1.717	6.495
Total	427.133	409.858	214.428	1.051.419	923.405

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	82.714	385.700	267.506	735.920	752.301
Debêntures (b) (d)	-	-	-	-	52.923
Certificados de Depósito Bancário (b)	-	-	-	-	2.798
Quotas de Fundos de Investimento (c)	49.853	-	54.557	104.410	95.336
Letras do Tesouro Nacional (a)	4.266	385.700	71.686	461.652	477.687
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	9.889	-	-	9.889	26.713
Ações (c)	8.387	-	-	8.387	10.055
Bônus de Subscrição de Cias Abertas (c)	1.364	-	-	1.364	5.022
Letras Financeiras do Tesouro (a)	8.955	-	141.263	150.218	70.553
Letras de Crédito Imobiliário (b)	-	-	-	-	1.684
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	-	4.511
Cédula de Produto Rural (b)	-	-	-	-	5.019
Títulos Disponíveis para Venda	232.403	-	89.637	322.040	236.965
Debêntures (b) (d)	169.559	-	-	169.559	143.226
Cédula de Produto Rural (b)	3.186	-	-	3.186	-
Certificados de Depósito Bancário (b)	3.949	-	27.783	31.732	67.217
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	-	-	-	-	5.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	314	-	-	314	11.714
Notas do Tesouro Nacional	55.395	-	-	55.395	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	61.854	61.854	9.774
Títulos Mantidos até o Vencimento	181.121	24.158	91.876	297.155	228.280
Letras do Tesouro Nacional (a)	166.201	24.158	-	190.359	172.680
Certificados de Depósito Bancário (b)	14.920	-	91.876	106.796	55.600
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	1.717	-	-	1.717	6.495
Total	497.955	409.858	449.019	1.356.832	1.224.041

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP);

(c) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2015 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 55.009.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco					
	Sem				Total	
	Vencimento	Até 90 Dias	De 91 a 365 Dias	Acima de 365 Dias	30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	12.657	-	422.881	9.889	445.427	480.266
Debêntures	-	-	-	-	-	51.904
Quotas de Fundos de Investimento	2.950	-	-	-	2.950	9.337
Letras do Tesouro Nacional	-	-	422.881	-	422.881	390.941
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	9.889	9.889	-
Ações	8.343	-	-	-	8.343	10.003
Bônus de Subscrição de Cias Abertas	1.364	-	-	-	1.364	5.022
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	1.845
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	1.684
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	4.511
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	5.019
Títulos Disponíveis para Venda	-	5.019	74.267	242.754	322.040	236.965
Debêntures	-	-	14.246	155.313	169.559	143.226
Cédula de Produto Rural	-	-	3.186	-	3.186	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	31.732	31.732	67.217
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	5.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	314	314	11.714
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	55.395	55.395	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	5.019	56.835	-	61.854	9.774
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	190.359	91.876	282.235	199.679
Letras do Tesouro Nacional	-	-	190.359	-	190.359	172.680
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	91.876	91.876	26.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.717	-	-	-	1.717	6.495
Total	14.374	5.019	687.507	344.519	1.051.419	923.405

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	Sem				Total	
	Vencimento	Até 90 Dias	De 91 a 365 Dias	Acima de 365 Dias	30/06/2015	30/06/2014
Títulos para Negociação	114.161	2.950	494.634	124.175	735.920	752.301
Debêntures	-	-	-	-	-	52.923
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	2.798
Quotas de Fundos de Investimento	104.410	-	-	-	104.410	95.336
Letras do Tesouro Nacional	-	-	450.976	10.676	461.652	477.687
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	9.889	9.889	26.713
Ações	8.387	-	-	-	8.387	10.055
Bônus de Subscrição de Cias Abertas	1.364	-	-	-	1.364	5.022
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.950	43.658	103.610	150.218	70.553
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	1.684
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	4.511
Cédula de Produto Rural	-	-	-	-	-	5.019
Títulos Disponíveis para Venda	-	5.019	74.267	242.754	322.040	236.965
Debêntures	-	-	14.246	155.313	169.559	143.226
Cédula de Produto Rural	-	-	3.186	-	3.186	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	31.732	31.732	67.217
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	5.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	314	314	11.714
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	55.395	55.395	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	5.019	56.835	-	61.854	9.774
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	190.359	106.796	297.155	228.280
Letras do Tesouro Nacional	-	-	190.359	-	190.359	172.680
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	106.796	106.796	55.600
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.717	-	-	-	1.717	6.495
Total	115.878	7.969	759.260	473.725	1.356.832	1.224.041

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição da Carteira

	Banco/Consolidado					
	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	689.236	-	-	734.171	-	-
Compromissos de Compra	152.574	-	-	84.920	-	-
Futuro DI	127.000	-	-	77.900	-	-
Futuro Índice	1.405	-	-	5.665	-	-
Futuro Dólar	24.169	-	-	1.355	-	-
Compromissos de Venda	536.662	-	-	649.251	-	-
Futuro DI	535.500	-	-	637.000	-	-
Futuro Índice	1.162	-	-	11.811	-	-
Futuro Dólar	-	-	-	440	-	-
Contratos de Opções	100.225	1.717	1.226	166.830	1.507	1.760
Compromissos de Compra	58.490	955	741	95.730	779	937
Opção Índice	2.240	25	261	95.730	779	937
Opção Dólar	44.250	916	437	-	-	-
Opção Ações	12.000	14	43	-	-	-
Compromissos de Venda	41.735	762	485	71.100	728	823
Opção Índice	2.080	34	174	71.100	728	823
Opção Dólar	4.538	4	-	-	-	-
Opção Ações	35.117	724	311	-	-	-
Contratos a Termo	-	-	-	5.023	4.988	-
Contratos de Swap	524	-	307	480	-	282
Total	789.985	1.717	1.533	906.504	6.495	2.042

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

Classificação por Categorias e Prazos

	Banco/Consolidado				Total	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2015	30/06/2014	
	Contratos de Futuros	48.551	8.685	632.000	689.236	734.171
Compromissos de Compra	47.669	8.405	96.500	152.574	84.920	
Futuro DI	23.500	7.000	96.500	127.000	77.900	
Futuro Índice	-	1.405	-	1.405	5.665	
Futuro Dólar	24.169	-	-	24.169	1.355	
Compromissos de Venda	882	280	535.500	536.662	649.251	
Futuro DI	-	-	535.500	535.500	637.000	
Futuro Índice	882	280	-	1.162	11.811	
Futuro Dólar	-	-	-	-	440	
Contratos de Opções	70.235	29.990	-	100.225	166.830	
Compromissos de Compra	42.240	16.250	-	58.490	95.730	
Opção Índice	2.240	-	-	2.240	95.730	
Opção Dólar	28.000	16.250	-	44.250	-	
Opção Ações	12.000	-	-	12.000	-	
Compromissos de Venda	27.995	13.740	-	41.735	71.100	
Opção Índice	2.080	-	-	2.080	71.100	
Opção Dólar	4.538	-	-	4.538	-	
Opção Ações	21.377	13.740	-	35.117	-	
Contratos a Termo	-	-	-	-	5.023	
Contratos de Swap	-	524	-	524	480	
Total	118.786	39.199	632.000	789.985	906.504	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	110.767	99,31%	118.988	98,42%
Cheque Especial e Conta Garantida	711	0,64%	1.520	1,26%
Empréstimos de Ações	63	0,06%	387	0,32%
Total	111.541	100,00%	120.895	100,00%

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Vencida		A Vencer		Total	
	A partir 15 dias	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado:	4.873	13.666	31.309	61.693	111.541	120.895
Indústria	-	851	2.500	1.389	4.740	41.037
Intermediários Financeiros	-	63	-	-	63	387
Outros Serviços	4.871	11.955	27.956	59.710	104.492	77.540
Pessoas Físicas	2	797	853	594	2.246	1.931
Total	4.873	13.666	31.309	61.693	111.541	120.895
Curto Prazo					49.849	37.232
Longo Prazo					61.692	83.663

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado							
	30/06/2015				30/06/2014			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	63	-	-	-	461	-	-	-
A	6.084	-	30	0,87	8.080	-	40	1,09
B	54.172	-	542	15,69	103.650	-	1.037	28,26
C	46.239	2	1.387	40,16	216	1	7	0,19
D	-	-	-	-	6.558	-	656	17,87
E	4.983	4.871	1.495	43,28	-	-	-	-
H	-	-	-	-	1.930	1.930	1.930	52,59
Total	111.541	4.873	3.454	100,00	120.895	1.931	3.670	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	30/06/2015		30/06/2014	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	109.534	98,20%	120.559	99,72%
Demais Clientes	2.007	1,80%	336	0,28%
Total	111.541	100,00%	120.895	100,00%

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Nos períodos findos em 30/06/2015 e 30/06/2014, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Saldo Inicial	2.169	3.390	5.945	7.205
Provisão	3.283	698	3.283	704
Reversão de Provisão	(1.547)	(280)	(1.688)	(394)
"Write-Off"	(186)	-	(2.524)	-
Saldo Final	3.719	3.808	5.016	7.515

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Rendas a Receber	6.461	11.183	8.262	10.172
Comissões e Corretagens a Receber	466	497	151	210
Dividendos e Bonificações a Receber	-	2.635	-	-
Outras Rendas a Receber	5.995	8.051	8.111	9.962
Negociação e Intermediação de Valores	1.031	2.960	30.501	44.338
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	874	2.426	29.229	15.619
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	4	25.870
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	157	534	158	1.745
Operações de Intermediação de Swap	-	-	1.110	1.104
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	63.180	50.925
Diversos	47.105	43.245	186.565	166.303
Adiantamentos e Antecipações Salariais	901	809	1.625	2.379
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	37.848	36.709	39.350	49.917
Impostos e Contribuições a Compensar	2.451	4.551	10.059	11.837
Títulos e Créditos a Receber	1.321	-	3.856	2.541
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	3.774	-	30.843	33.513
Devedores Diversos - País	810	1.176	100.832	66.116
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(265)	(138)	(1.562)	(3.845)
Total	54.332	57.250	286.946	267.893
Curto Prazo	10.255	18.201	198.932	180.438
Longo Prazo	44.077	39.049	88.014	87.455

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente, na Corretora.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(53.836)	(15.011)	(34.490)	(7.241)
(-) Participações no Lucro	(4)	-	(2.232)	(1.454)
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	(53.840)	(15.011)	(36.722)	(8.695)
Adições Temporárias	44.547	47.298	53.753	59.224
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	31.595	46.856	32.045	48.128
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.753	419	15.725	7.804
Provisão para Contingências	158	-	2.966	665
Outras Adições Temporárias	41	23	3.017	2.627
Adições Permanentes	34.957	8.310	2.495	2.702
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	33.031	6.712	53	316
Outras Adições Permanentes	1.926	1.598	2.442	2.386
Exclusões Temporárias	(45.547)	(41.101)	(51.848)	(52.452)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(40.610)	(40.970)	(40.807)	(42.803)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(867)	-	(3.979)	(7.728)
Outras Exclusões Temporárias	(4.070)	(131)	(7.062)	(1.921)
Exclusões Permanentes	(8.209)	(10.800)	(3.786)	(3.365)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(4.974)	(7.440)	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(3.235)	(3.360)	(3.786)	(3.365)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.092)	(11.304)	(36.108)	(2.586)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	-	(1.253)	(5.018)
IRPJ e CSLL Adesão Refis (a)	-	-	(15.601)	(65)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	3.728	7.001	3.465	5.768
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.728	7.001	(13.389)	685

(a) Refere-se ao pagamento pela adesão ao Art. 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Art. 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano calendário de 2008 (Nota 17c).

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

De 01/01 a 30/06/2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Banco				Consolidado	
	31/12/2014	Constituição	Realização/Reversão	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	17.820	4.337	-	22.157	22.157	33.935
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.127	5.101	(421)	5.807	6.159	2.744
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	14.486	13.203	(17.993)	9.696	9.808	11.785
Provisão para Contingências	-	-	-	-	11	212
Provisão de Despesas	243	80	(135)	188	1.215	1.241
Total	33.676	22.721	(18.549)	37.848	39.350	49.917

Em 30/06/2015, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 6.900 para o Banco e R\$ 18.766 (R\$ 2.073 em 30/06/2014) para o Consolidado.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2015	8.856	10.358
2016	1.760	1.760
2017	1.064	1.064
2018	2.382	2.382
2019	2.532	2.532
2020 a 2024	21.254	21.254
Total	37.848	39.350

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2015 é de R\$ 21.848 para o Banco e R\$ 23.087 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fiança Locatícia	50	8	107	20
Garantia de Concessões - Públicas	2	30	10	101
Garantia de Obrigações - Privadas	61	149	188	535
Garantia de Obrigações - Públicas	264	788	2.312	4.473
Garantia Judicial	182	548	631	1.834
Garantia Segurado - Setor Privado	3.418	4.736	20.606	20.803
Garantia Segurado - Setor Público	5.917	5.943	32.675	23.319
Responsabilidade Civil - D&O	215	67	1.379	409
Responsabilidade Civil Geral	306	259	1.116	1.200
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	292	95	1.362	458
Riscos de Engenharia	3.571	3.066	35.338	33.646
Riscos Nomeados e Operacionais	949	681	6.383	4.075
Total	15.227	16.370	102.107	90.873
Curto Prazo	10.331	8.734	55.220	42.076
Longo Prazo	4.896	7.636	46.887	48.797

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	Total
Quantidade de Ações/Cotas					
30/06/2015	812.188	29.173.000	4.814	2.792.928	32.782.930
30/06/2014	556.602	10.173.019	4.814	43.761	10.778.196
Patrimônio Líquido					
30/06/2015	59.752	14.953	135.448	(281)	209.872
30/06/2014	78.678	11.212	132.602	88	222.580
Lucro Líquido (Prejuízo)					
01/01 a 30/06/2015	(24.804)	(5.408)	5.807	(502)	(24.907)
01/01 a 30/06/2014	(4.018)	(2.378)	10.540	(1.295)	2.849
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	9,90%	
Valor Patrimonial do Investimento					
30/06/2015	59.752	14.951	135.448	-	210.151
30/06/2014	78.678	11.211	132.602	21	222.512
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas					
01/01 a 30/06/2015	(24.804)	(5.407)	5.807	(53)	(24.457)
01/01 a 30/06/2014	(4.018)	(2.378)	10.540	(316)	3.828

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

12. DEPÓSITOS

	30/06/2015					30/06/2014		30/06/2014	
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	14.828	-	-	-	-	14.828	14.257	39.539	38.828
Ligadas	574	-	-	-	-	574	3	2.312	1.601
Não Ligadas	14.254	-	-	-	-	14.254	14.254	37.227	37.227
Depósitos Interfinanceiros	-	15.000	-	30.374	-	45.374	30.374	33.931	33.931
Ligadas	-	15.000	-	-	-	15.000	-	-	-
Não Ligadas	-	-	-	30.374	-	30.374	30.374	33.931	33.931
Depósitos a Prazo	-	52.234	113.648	95.001	260.038	520.921	518.477	493.857	493.650
Ligadas	-	-	40	3.574	146	3.760	1.316	1.625	1.374
Não Ligadas	-	12.177	33.367	51.390	219.011	315.945	315.945	150.044	150.089
Com Garantia Especial do FGC	-	40.057	80.241	40.037	40.881	201.216	201.216	342.188	342.187
Total	14.828	67.234	113.648	125.375	260.038	581.123	563.108	567.327	566.409

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/06/2015			30/06/2014		
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado	Total Consolidado
Carteira Própria	407.247	407.247	392.296	318.637	318.637	298.237
Letras do Tesouro Nacional	407.247	407.247	392.296	318.637	318.637	298.237
Carteira de Terceiros	13.500	13.500	13.500	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	13.500	13.500	13.500	-	-	-
Total	420.747	420.747	405.796	318.637	318.637	298.237

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	30/06/2015			30/06/2014	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	7.159	45.243	6.342	58.744	33.637
Não Ligadas	7.159	45.243	6.342	58.744	33.637
Letras de Crédito Imobiliário	26.352	11.317	4.752	42.421	47.982
Não Ligadas	26.352	11.317	4.752	42.421	47.982
Certificados de Operações Estruturadas	-	790	231	1.021	2.172
Não Ligadas	-	790	231	1.021	2.172
Total	33.511	57.350	11.325	102.186	83.791

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	33	3	42	3
IOF a Recolher	33	3	42	3
Fiscais e Previdenciárias	1.985	2.281	18.781	9.997
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	1.985	2.281	17.528	4.978
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	1.253	5.019
Negociação e Intermediação de Valores	742	9.456	69.747	89.245
Credores - Conta Liquidações Pendentes	300	6.829	53.530	86.059
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	442	142	1.847	142
Credores por Empréstimos de Ações	-	2.485	-	2.491
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	14.115	230
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	255	315
Outra Obrigações	-	-	-	8
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	283.172	220.840
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	103.949	86.331
Diversas	7.025	5.935	19.617	37.488
Cheques Administrativos	-	20	-	20
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.636	4.999	12.872	11.819
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	1.067	24	4.775	23.514
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4	55	-	-
Credores Diversos - País	1.318	837	1.970	2.135
Total	9.785	17.675	495.308	443.904
Curto Prazo	9.627	17.647	396.122	339.599
Longo Prazo	158	28	99.186	104.305

(a) Refere-se basicamente à IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 12.827, por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14, na Corretora.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de		Provisão de		Provisão para		Outras		Total	
	Prêmios não Ganhos		Sinistros a Liquidar		Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Provisões			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Acidentes Pessoais	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
DPVAT	-	-	20.947	19.818	32.877	27.771	715	581	54.539	48.170
Fiança Locatícia	299	40	-	-	20	-	-	-	319	40
Garantia de Concessões - Públicas	20	204	-	-	-	-	-	-	20	204
Garantia de Obrigações - Privadas	385	1.115	-	-	-	-	-	-	385	1.115
Garantia de Obrigações - Públicas	4.384	8.682	-	1.657	-	-	-	-	4.384	10.339
Garantia Judicial	3.675	3.152	-	-	-	-	-	-	3.675	3.152
Garantia Segurado - Setor Privado	31.191	41.235	30.254	-	-	-	35	-	61.480	41.235
Garantia Segurado - Setor Público	61.650	44.712	2	-	-	-	-	-	61.652	44.712
Renda de Eventos Aleatórios	-	-	-	43	-	-	-	-	-	43
Responsabilidade Civil - D&O	2.205	674	624	153	237	29	170	-	3.236	856
Responsabilidade Civil Geral	2.240	2.030	1.752	4.561	256	978	109	24	4.357	7.593
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	2.335	748	11	161	772	200	2	21	3.120	1.130
Riscos de Engenharia	42.686	40.020	4.354	11.491	726	648	292	1.295	48.058	53.454
Riscos Diversos	-	-	-	-	-	-	45	45	45	45
Riscos Nomeados e Operacionais	9.582	5.782	22.485	1.241	3.561	860	1.857	122	37.485	8.005
Vida em Grupo	-	-	317	465	-	-	96	278	413	743
Total	160.652	148.394	80.750	39.594	38.449	30.486	3.321	2.366	283.172	220.840
Curto Prazo									204.960	144.425
Longo Prazo									78.212	76.415

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2015 e 30/06/2014, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é R\$ 2.156 (R\$ 2.171 em 30/06/2014).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 4.775 (R\$ 23.514 em 30/06/2014) e estão representadas por:

Ações Fiscais: O valor da provisão é de R\$ 228. Em 30/06/2014 totalizam R\$ 22.563 e referem-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO BOVESPA e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. Em 28/11/2014, foi efetuada adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14.

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.110 (R\$ 202 em 30/06/2014) e refere-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 242 (R\$ 178 em 30/06/2014) e demandas de caráter indenizatório no valor de R\$ 868 (R\$ 24 em 30/06/2014).

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 2.528 (R\$ 749 em 30/06/2014) e referem-se a processos que envolvem a Corretora e Seguradora, cujos valores são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado					30/06/2014
	30/06/2015		30/06/2014			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiança	Total	Total
Saldo Inicial	832	1.096	973	648	3.549	23.034
Constituição	5	19	1.598	261	1.883	(122)
Atualização Monetária	-	-	-	-	-	665
Liquidações	-	-	-	-	-	(63)
Reversão de Provisões	(609)	(5)	(43)	-	(657)	-
Saldo Final	228	1.110	2.528	909	4.775	23.514

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	Natureza	30/06/2015				Consolidado	30/06/2014
		Banco	Corretora	Far	Seguradora		
Fiscais	Tributos Federais (i) (ii)	1.628	42.506	447	8.040	52.621	208.609
Cíveis	Órgãos Reguladores	1	3.472	-	109	3.582	3.825
Trabalhistas	Reclamação Ex-Funcionários	4.393	13.166	250	192	18.001	10.366
Total		6.022	59.144	697	8.341	74.204	222.800

(i) A Corretora discute administrativamente, a incidência de PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

Em 30/06/2014 a Corretora discutia administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA), aderindo ao REFIS em 2015 e efetivando o pagamento em 03/02/2015 no valor de R\$ 27.173.

(ii) A Seguradora questiona a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS sobre variações monetárias ativas de depósitos judiciais e de INSS sobre valores pagos através de cartões de incentivo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2015 e 30/06/2014, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.161.402 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	9.242	19.335	24.569	37.738
Rendas de Assessoria Técnica	3.527	5.054	3.548	5.078
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	3.937	7.083	9.307	11.892
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	880	6.456	1.107	6.912
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	9.057	12.629
Rendas de Garantias Prestadas	898	742	898	742
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	652	485
b) Prêmios de Seguros	-	-	73.088	67.332
DPVAT	-	-	27.608	24.679
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	15.131	15.344
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	7.107	11.155
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	6.842	2.157
Riscos de Engenharia	-	-	6.247	6.865
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	2.829	1.586
Garantia Judicial	-	-	837	1.356
Outros Ramos	-	-	6.487	4.190
c) Outras Despesas Administrativas	9.446	13.371	26.774	27.217
Serviços Técnicos Especializados	1.691	2.358	2.957	4.244
Processamento de Dados	1.463	1.983	3.161	2.901
Serviços do Sistema Financeiro	1.409	2.144	7.555	7.319
Aluguéis	1.164	1.992	2.805	3.357
Comunicações	487	987	1.823	1.996
Viagens	391	419	655	776
Propaganda e Publicidade	305	43	509	145
Serviços de Terceiros	301	561	1.316	1.184
Manutenção e Conservação de Bens	267	400	627	483
Promoções e Relações Públicas	262	362	817	669
Associações/Entidades de Classe	236	227	334	299
Condomínio	235	305	657	627
Transportes	113	174	246	281
Água, Energia e Gás	113	163	331	213
Publicações	108	77	323	308
Outras Despesas Administrativas	901	1.176	2.658	2.415
d) Outras Receitas Operacionais	484	161	2.842	3.270
Variações Monetárias Ativas	484	159	1.554	1.961
Recuperação de Encargos e Despesas	-	2	-	9
Atualização de Depósitos Judiciais	-	-	142	665
Outras	-	-	1.146	635
e) Outras Despesas Operacionais	224	243	9.158	11.448
Variações Monetárias Passivas	93	92	4.106	1.974
Multas	7	17	35	130
Atualização de Contingências	-	1	33	666
Contrato de Resseguro	-	-	-	5.032
Convênio DPVAT	-	-	2.066	1.884
Outras	124	133	2.918	1.762

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes Relacionadas	Banco				Consolidado			
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(574)	-	(2.312)	-	(3)	-	(1.601)	-
Fator Holding Financeira S.A.	(3)	-	-	-	(3)	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(413)	-	(711)	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(158)	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas Vinculadas	-	-	(1.601)	-	-	-	(1.601)	-
Depósitos Interfinanceiros	(15.000)	(347)	-	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(15.000)	(347)	-	-	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(3.760)	(368)	(1.625)	(680)	(1.316)	(158)	(1.420)	(67)
Fator Holding Financeira S.A.	(1.086)	(66)	(1.061)	(49)	(1.086)	(66)	(1.062)	(49)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(2.444)	(210)	(206)	(613)	-	-	-	-
Fator Capital Ltda.	(84)	(5)	(184)	(10)	(84)	(5)	(184)	(10)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(146)	(87)	(129)	(7)	(146)	(87)	(129)	(7)
UBR Sociedade Administradora de Cartões S.A.	-	-	(45)	(1)	-	-	(45)	(1)
Captações no Mercado Aberto	(14.950)	(816)	(20.399)	(461)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(14.950)	(816)	(20.399)	(461)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	290	-	(4.010)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	290	-	(4.010)	-	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	(4)	10.815	(55)	(49)	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	1.273	-	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	3.673	-	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(4)	4.849	(55)	(49)	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	-	1.020	-	-	-	-	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.492 (R\$ 2.936 em 30/06/2014) para o Banco e de R\$ 8.523 (R\$ 6.047 em 30/06/2014) para o Consolidado, o qual é considerado benefício de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 4.915.620 (R\$ 5.904.186 em 30/06/2014).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADOS

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam R\$ 111.415 (R\$ 85.870 em 30/06/2014) e estão registrados em conta de compensação.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN e alterações posteriores.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

- 1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.
- 2) Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permitindo a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

São controlados através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.988/11 do CMN e alterações posteriores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está disponibilizada no site do Banco:

(http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

24. LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	Banco	
	30/06/2015	30/06/2014
Risco de Crédito (RWAcpad)	100.642	109.349
Risco de Moedas (RWAcam)	4.831	2.332
Risco de Taxa de Juros (RWAcpjur)	11.084	12.023
Risco de Ações (RWAacs)	3.185	5.144
Risco Operacional (RWAopad)	12.591	13.947
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	132.333	142.795
Patrimônio Líquido	332.534	410.061
Ajustes Prudenciais	(62.185)	(26.572)
Patrimônio de Referência - PR	270.349	383.489
Índice de Basileia	22,47%	29,54%
Rban	31.423	19.484

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 316/14 do CNSP.

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Patrimônio Líquido Ajustado	135.006	132.286
(-) Exigência de Capital - EC	23.878	23.580
Suficiência de Capital - R\$	111.128	108.706
Suficiência de Capital (% da EC)	465,40%	461,01%

25. ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO FISCAL

Em 21/05/2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675/15, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 - 11º e 12º andares - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA - CRC 1RJ-079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015;
- Trabalhos da Auditoria Externa;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Ofício CVM/SIN; e
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (Anbima e Cetip).

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Fator S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$37.848 mil e R\$ 39.350 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6







fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2015**
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e de 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Fator S.A. Corretora de Valores declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

RATING

Fator Corretora

Austin Rating

QG 2-

Segmento Bovespa



Segmento BM&F



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		126.182	117.100
Disponibilidades	3a e 4	630	885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b e 5	29.950	20.399
Aplicações no Mercado Aberto		14.950	20.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.000	–
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	48.593	47.646
Carteira Própria		231	1.086
Vinculados à Prestação de Garantias		48.362	46.560
Outros Créditos	7	46.564	47.644
Rendas a Receber		731	774
Negociação e Intermediação de Valores	3e	29.229	45.313
Diversos		16.604	1.557
Outros Valores e Bens		445	526
Despesas Antecipadas		445	526
Realizável a Longo Prazo		17.622	65.382
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 6	4.723	19.662
Carteira Própria		4.723	19.662
Outros Créditos	7	12.899	45.720
Negociação e Intermediação de Valores	3e	1.098	856
Diversos		11.801	47.202
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		–	(2.338)
Permanente		5.022	6.935
Investimentos	3f	558	803
Outros Investimentos		558	803
Imobilizado de Uso	3g	3.015	3.887
Outras Imobilizações de Uso		14.558	14.494
(Depreciações Acumuladas)		(11.543)	(10.607)
Intangível	3h	901	1.175
Ativos Intangíveis		1.574	1.525
(Amortização Acumulada)		(673)	(350)
Diferido	3h	548	1.070
Gastos de Organização e Expansão		1.679	1.679
(Amortização Acumulada)		(1.131)	(609)
Total do Ativo		<u>148.826</u>	<u>189.417</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	30/06/2015	30/06/2014
Circulante		86.288	88.397
Outras Obrigações	9	86.288	88.397
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8	–
Fiscais e Previdenciárias	3k	13.535	787
Negociação e Intermediação de Valores	3e	69.864	84.576
Diversas		2.881	3.034
Exigível a Longo Prazo		2.786	22.342
Outras Obrigações	9	2.786	22.342
Diversas		2.786	22.342
Patrimônio Líquido	11	59.752	78.678
Capital - De Domiciliados no País		95.453	70.453
Reservas de Lucros		–	12.243
Prejuízos Acumulados		(35.701)	(4.018)

Total do Passivo
148.826
189.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

		01/01 a	01/01 a
	Notas	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da Intermediação Financeira		5.995	4.929
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	5.995	4.929
Despesas da Intermediação Financeira		(135)	(263)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	(135)	(257)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		–	(6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.860	4.666
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(14.259)	(7.388)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	11.524	15.408
Despesas de Pessoal		(12.976)	(10.290)
Outras Despesas Administrativas	12b	(11.352)	(10.663)
Despesas Tributárias		(1.446)	(1.724)
Outras Receitas Operacionais	12c	161	679
Outras Despesas Operacionais	12d	(170)	(798)
Resultado Operacional		(8.399)	(2.722)
Resultado não Operacional		(45)	(12)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(8.444)	(2.734)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3k e 8	(15.601)	(1.284)
Provisão para Imposto de Renda		(10.599)	–
Provisão para Contribuição Social		(5.002)	–
Ativo Fiscal Diferido		–	(1.284)
Participações no Lucro		(759)	–
Prejuízo		(24.804)	(4.018)
Prejuízo por Ação - R\$		(30,54)	(7,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

		01/01 a	01/01 a
	Notas	30/06/2015	30/06/2014
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(22.194)	(1.164)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(24.804)	(4.018)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		2.610	2.854
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		-	6
Provisão para Passivos Contingentes	9 e 10b	1.572	665
Depreciações e Amortizações		886	887
Tributos Diferidos		-	1.284
Outros		152	12
Varição de Ativos e Passivos		28.789	19.429
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		14.722	2.791
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(9.451)	30.600
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(69)	(317)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		23.587	(13.645)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		6.595	18.265
Aquisição de Imobilizado de Uso		(25)	(13)
Aquisição de Intangível		(49)	(51)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(74)	(64)
Aumento de Capital		15.000	-
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		15.000	-
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	21.521	18.201
Início do Período		9.059	3.083
Final do Período		30.580	21.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas de Lucros		Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	70.453	1.418	10.825	-	82.696
Prejuízo	-	-	-	(4.018)	(4.018)
Saldos em 30 de Junho de 2014	70.453	1.418	10.825	(4.018)	78.678
Mutações do Período	-	-	-	(4.018)	(4.018)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	80.453	-	-	(10.897)	69.556
Aumento de Capital - AGE 31/03/2015	15.000	-	-	-	15.000
Prejuízo	-	-	-	(24.804)	(24.804)
Saldos em 30 de Junho de 2015	95.453	-	-	(35.701)	59.752
Mutações do Período	15.000	-	-	(24.804)	(9.804)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários. As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2015 e de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Investimentos

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

h) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

l) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Disponibilidades	630	885
Aplicações no Mercado Aberto	14.950	20.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.000	-
Total	<u>30.580</u>	<u>21.284</u>

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>30/06/2015</u>		<u>30/06/2014</u>	
	<u>Até 90 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	14.950	14.950	14.950	20.399
Letras do Tesouro Nacional	14.950	14.950	14.950	20.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.000	15.000	15.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.000	15.000	15.000	-
Total	<u>29.950</u>	<u>29.950</u>	<u>29.950</u>	<u>20.399</u>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	<u>Carteira Própria</u>	<u>Vinculados à Prestação de Garantias</u>	<u>Total 30/06/2015</u>	<u>Total 30/06/2014</u>
Títulos para Negociação	231	48.362	48.593	47.646
Letras Financeiras do Tesouro (a)	187	46.421	46.608	45.811
Letras do Tesouro Nacional (a)	-	1.941	1.941	1.783
Ações (b)	44	-	44	52
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.723	-	4.723	19.662
Certificados de Depósito Bancário (c)	4.723	-	4.723	19.662
Total	<u>4.954</u>	<u>48.362</u>	<u>53.316</u>	<u>67.308</u>

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC);

(c) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	30/06/2015				30/06/2014	
	Vencimento	Sem 1 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Títulos para Negociação	44	2.950	45.599	-	48.593	47.646
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.950	43.658	-	46.608	45.811
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.941	-	1.941	1.783
Ações	44	-	-	-	44	52
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	4.723	4.723	19.662
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	4.723	4.723	19.662
Total	44	2.950	45.599	4.723	53.316	67.308

(a) Vencimento em 18/12/2020.

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

7. OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2015	30/06/2014
Rendas a Receber	731	774
Comissões e Corretagens a Receber	151	304
Outras Rendas a Receber	580	470
Negociação e Intermediação de Valores	30.327	46.169
Caixas de Registro e Liquidação	4	25.870
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	29.213	17.985
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	1.210
Operações de Intermediação de Swap	1.110	1.104
Diversos	28.405	48.759
Adiantamentos e Antecipações Salariais	337	405
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 8b)	-	11.524
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	26.564	32.518
Impostos e Contribuições a Compensar	1.370	1.820
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	4	55
Devedores Diversos - País	130	2.437
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(2.338)
Total	59.463	93.364
Curto Prazo	46.564	47.644
Longo Prazo	12.899	45.720

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e BOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(8.444)	(2.734)
(-) Participações no Lucro	(759)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(9.203)	(2.734)
Adições Temporárias	3.722	1.403
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	154	154
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	6
Provisão para Contingências	2.786	665
Outras Adições Temporárias	782	578
Adições Permanentes	141	107
Outras Adições Permanentes	141	107
Exclusões Temporárias	(159)	(506)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(159)	(199)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(234)
Outras Exclusões Temporárias	-	(73)
Exclusões Permanentes	(544)	-
Outras Exclusões Permanentes	(544)	-
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.043)	(1.730)
IRPJ e CSLL Adesão Refis (a)	(15.601)	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	-	(1.284)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.601)	(1.284)

(a) Refere-se ao pagamento pela adesão ao Art. 42 da Lei nº 13.043/14, com redação dada pelo Art. 145 da Lei nº 13.097/15, referente a IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) no ano calendário de 2008 (Nota 10c).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	10.220
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	842
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	19
Provisão para Contingências	-	203
Provisão de Despesas	-	240
Total	<u>-</u>	<u>11.524</u>

A Administração da Corretora, em 2014, efetuou a baixa total no montante de R\$ 12.808, sendo R\$ 1.284 em 30/06/2014, conforme requerido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

Em 30/06/2015, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 11.866 (R\$ 2.073 em 30/06/2014).

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8	-
IOF a Recolher	8	-
Fiscais e Previdenciárias	13.535	787
Impostos e Contribuições a Recolher (a)	13.535	787
Negociação e Intermediação de Valores	69.864	84.576
Caixas de Registro e Liquidação	14.115	230
Comissões e Corretagens a Pagar	255	315
Credores - Conta Liquidações Pendentes	54.088	84.018
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.406	-
Credores por Empréstimos de Ações	-	6
Outras	-	7
Diversas	5.667	25.376
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.145	2.578
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	2.994	22.342
Credores Diversos - País	528	456
Total	<u>89.074</u>	<u>110.739</u>
Curto Prazo	86.288	88.397
Longo Prazo	2.786	22.342

(a) Refere-se basicamente a IRPJ e CSLL relativo ao IPO BOVESPA e BM&F, no valor de R\$ 12.827, por adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14.

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 30/06/2015 e 30/06/2014, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 2.994 (R\$ 22.342 em 30/06/2014) (Nota 9) e estão representadas por:

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 729;

Ações Trabalhistas: São provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 2.265 (R\$ 509 em 30/06/2014);

Ações Fiscais: Em 30/06/2014 totalizam R\$ 21.833 e refere-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO BOVESPA e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. Em 28/11/2014, foi efetuada adesão ao REFIS conforme Lei nº 13.043/14.

Composição e Movimentação das Provisões

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo Inicial	1.422	21.677
Constituição	1.597	-
Atualização Monetária (Nota 12d)	-	665
Reversão de Provisões	(25)	-
Saldo Final	<u>2.994</u>	<u>22.342</u>

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute administrativamente, a incidência de PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente à desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2015 é de R\$ 42.506 (R\$ 200.709 em 30/06/2014).

Em 30/06/2014 a Corretora discutia administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da BOVESPA pela Nova Bolsa (BM&FBOVESPA), aderindo ao REFIS em 2015 e efetivando o pagamento em 03/02/2015, no valor de R\$ 27.173.

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 30/06/2015 é de R\$ 3.472 (R\$ 3.621 em 30/06/2014);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 30/06/2015 é de R\$ 13.166 (R\$ 9.088 em 30/06/2014).

d) Órgãos Reguladores

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30/06/2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 (556.602 em 30/06/2014) ações nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 31/03/2015, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 15.000, homologado pelo BACEN em 20/04/2015, mediante a emissão de 182.364 ações, sendo 145.891 ordinárias e 36.473 preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 30/06/2015, o prejuízo acumulado de R\$ 35.701 (R\$ 4.018 em 30/06/2014) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	11.524	15.408
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	9.057	12.629
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.569	1.816
Rendas de Serviços de Custódia	651	485
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	227	456
Rendas de Outros Serviços	20	22
b) Outras Despesas Administrativas	11.352	10.663
Serviços do Sistema Financeiro	4.944	4.965
Aluguéis	1.046	1.208
Comunicações	1.015	915
Processamento de Dados	935	448
Serviços Técnicos Especializados	520	1.145
Condomínio	291	292
Manutenção e Conservação de Bens	265	66
Promoções e Relações Públicas	237	154
Serviços de Terceiros	227	113
Emolumentos Judiciais e Cartorários	118	26
Água, Energia e Gás	161	43
Transportes	95	83
Viagens	76	94
Publicações	71	71
Outras	1.351	1.040
c) Outras Receitas Operacionais	161	679
Atualização de Depósitos Judiciais	142	665
Recuperação de Encargos e Despesas	-	6
Outras Rendas Operacionais	19	8
d) Outras Despesas Operacionais	170	798
Variações Monetárias Passivas	19	2
Multas	16	2
Atualização de Contingências (Nota 10b)	-	665
Outras Despesas Operacionais	135	129

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	413	-	711	-
Banco Fator S.A.	413	-	711	-
Aplicações no Mercado Aberto	14.950	816	20.399	461
Banco Fator S.A.	14.950	816	20.399	461
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.000	347	-	-
Banco Fator S.A.	15.000	347	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(290)	-	4.014	-
Banco Fator S.A.	(290)	-	4.010	-
Fator Seguradora S.A.	-	-	4	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	4	33	55	49
Banco Fator S.A.	4	33	55	49

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 1.658 (R\$ 993 em 30/06/2014), o qual é considerado benefício de curto prazo.

14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora, através de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas, totalizam R\$ 88.041 (R\$ 119.647 em 30/06/2014).

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

16. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A.. O índice de Basileia para o conglomerado em 30/06/2015 é de 22,47% (29,54% em 30/06/2014).

17. ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO FISCAL

Em 21/05/2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675/15, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 11º e 12º andares, São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA - CRC 1RJ-079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, sobre as quais emitimos relatório datado de 19 de agosto de 2014, sem ressalvas, contendo ênfase sobre os créditos tributários constituídos à época.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6



